**PAPEL DAS MACRÓFITAS E DO SEDIMENTO COMO COMPARTIMENTOS DE CARBONO EM LAGOS RASOS COM ÁGUAS CLARAS.**

**Nome dos autores:**

Gabriel Borba, Claudia de Paula, Cleber Palma Silva, Leonardo Furlanetto, Claudio Trindade.

**Área do Conhecimento:**

Ecologia de Ecossistemas.

**Palavras Chave:** lagos rasos, macrófitas aquáticas, matéria orgânica.

**Resumo**

Os lagos rasos podem sofrer modificações que levam suas águas de um estado de águas claras, rico em vegetação aquática, para um estado de águas túrbidas, caracterizado pelo aumento da turbidez e o desaparecimento das plantas submersas. No estado de águas claras as macrófitas são fundamentais na ciclagem da matéria orgânica e nutrientes, exercendo um importante papel para a estruturação dos ecossistemas aquáticos. Este estudo tem por objetivo apresentar uma descrição preliminar da contribuição desta comunidade e do sedimento como compartimentos de carbono em um lago raso que se encontra em estado de águas claras. O lago estudado foi o lago dos Biguás localizado no campus Carreiros da FURG. Este lago já passou por um estado de águas túrbidas, quando as concentrações de nutrientes na coluna da água eram mais elevadas e com alta concentração de fitoplâncton. Atualmente este ecossistema encontra-se no estado de águas claras, com presença de macrófitas e macroalgas submersas, além de menores concentrações de nutrientes na coluna da água. Na coleta de campo foram determinadas as variáveis limnológicas, e coletadas amostras da macrófita *Alternanthera philoxeroides* (n=5), sedimento (n=3) e de água, em laboratório foram determinadas a biomassa, matéria orgânica (%) e carbono das plantas e sedimento, também dos nutrientes da água. Os resultados mostram que *A. philoxeroides* obteve uma biomassa média de 1935,032 gPS.m ̄ ², matéria orgânica de 93,45% e 44% de teor de carbono. O sedimento apresentou valores médios de 2,77% de matéria orgânica e 1,30% de carbono. Os resultados corroboram com a importância desta planta como estoque de carbono neste estado dos lagos rasos.